

RS terá semana com chuva intensa e chance de tornados

Rajadas de vento podem superar os 90 km/h no território gaúcho

/ CLIMA

Claudio Isaías
isaiaasc@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul terá um começo de semana marcado pela ocorrência de chuva intensa e volumosa, queda de granizo e possibilidade de tornados em parte do território gaúcho, além do aumento do risco de cheias e inundações em diversos rios. A previsão foi divulgada pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul na tarde de ontem e reforça um cenário de elevado risco meteorológico e hidrológico até a próxima quarta-feira.

Entre hoje a manhã, o cenário se intensifica significativamente. A previsão aponta para tempestades severas, com pos-

sibilidade de granizo de grande porte, rajadas de vento que podem superar os 90 km/h e volumes elevados de precipitação.

Em algumas localidades, os acumulados de chuva poderão ultrapassar 100 milímetros em apenas 12 horas e superar os 200 milímetros em 48 horas, principalmente durante a terça-feira. Também permanece a possibilidade de ocorrência de tornados. Na madrugada de quarta-feira, as instabilidades ainda atuam sobre o Estado, mantendo condições para chuva forte, ventos intensos e queda de granizo, principalmente nas regiões Norte, Noroeste, Nordeste, Serra, Vales e Litoral Norte.

Em Porto Alegre, no trecho 1 da Orla do Guaíba, era possível notar pedaços de madeira ao lon-

go do lago. Mesmo com o tempo nublado, muita gente foi até o local para aproveitar o domingo na Capital sem chuva. Nas proximidades do 360 POA Gastro Bar era possível notar o acumulado de restos de galhos. Em alguns bairros da Capital, a instabilidade foi fraca. Em outros, não choveu.

Além das condições meteorológicas adversas, a atualização do aviso reforça o risco hidrológico para diversas bacias hidrográficas. A previsão de volumes elevados de chuva, somada aos níveis já elevados de alguns rios, aumenta a possibilidade de cheias, extravasamento de arroios e pequenos cursos d'água, alagamentos urbanos e inundações.

Os maiores riscos concentram-se nos rios Uruguai, Qua-



Defesa Civil alerta para inundação em municípios próximos aos rios

raí, Ibirapuitã, Santa Maria, Ibicuí, Jacuí e Sinos. Atualmente, os rios Uruguai, Jacuí e Sinos já apresentam pontos de monitoramento acima da cota de inundação, condição que pode persistir nos próximos dias.

A Defesa Civil gaúcha também destaca a possibilidade de inundação em municípios localizados ao longo dos rios Ibirapuitã, em Alegrete; Santa Maria, em Dom Pedrito e Rosário do Sul; Ibicuí, em Manoel Viana; e Quaraí, no município de Quaraí. As

equipes da Defesa Civil vão seguir acompanhando continuamente a evolução das condições meteorológicas e hidrológicas, em integração com órgãos estaduais, regionais e municipais, para apoiar as ações de preparação e resposta.

Em caso de emergência, a orientação é acionar a Defesa Civil do município ou o Corpo de Bombeiros Militar, evitando deslocamentos em áreas alagadas e respeitando eventuais orientações de evacuação preventiva.

Guaíba está abaixo da cota de inundação, mas previsão mantém alerta na Capital

Júlia Fernandes
juliaf@jcrs.com.br

O nível do Guaíba estava em situação normal na tarde de ontem. Segundo dados da estação da Usina do Gasômetro, o nível registrado às 19h era de 1,28 metro, abaixo da cota de inundação, estabelecida em 2,60 metros.

A tendência atual é de queda, com o nível recuando cerca de 0,8 centímetro por hora. A medição ao longo da manhã do domingo mostra uma redução gradual: às 7h30min, o lago estava em 1,31 metro, chegando a 1,28 metro às 11h15min e permanecendo nesse patamar até a atualização das 12h15min.

Apesar do cenário de normalidade, a atenção permanece voltada para a previsão de chuva dos próximos dias. O acumulado de precipitação na Região Metropolitana e nas áreas das bacias que contribuem para o Guaíba pode influenciar o nível das águas e alterar a tendência de queda.

Outro fator de monitoramen-

to são os ventos. Ventos predominantes de Sul e Sudeste podem dificultar o escoamento da água, provocando represamento e contribuindo para uma elevação do nível ou para uma desaceleração da descida.

No final da tarde de ontem, o Guaíba marca na estação da Usina do Gasômetro 1,29 metro abaixo

da cota de inundação e apresenta tendência de queda.

Os dados de monitoramento são baseados em informações do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Open-Meteo (ECMWF/ICON) e NOAA/NESDIS STAR.

Parceria público-privada da Usina do Gasômetro terá licitação conhecida amanhã

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Agendada para amanhã, a abertura da licitação que marca a parceria público-privada (PPP) da Usina do Gasômetro prevê investimentos de aproximadamente R\$ 12,9 milhões para a implantação do centro cultural. Além disso, são projetadas despesas anuais que giram em torno de R\$ 7,8 milhões para a operação e manutenção da Usina ao longo dos 20 anos de concessão.

Conforme o secretário de Parcerias de Porto Alegre, Artur Lorentz, o poder público, cada vez mais percebe que, sozinho, somente com recursos destinados, não se consegue dar conta. “Seja por falta de recurso, seja por en-

tender que a iniciativa privada, muitas vezes, tem maior capacidade, maior agilidade de ação do que o poder público. Por isso, há essa união entre público e privado”, explica.

Segundo o titular da pasta, é esperado, após a abertura do edital, que em um prazo de, no máximo 90 dias, haverá a condição de assinar o contrato com a empresa vencedora. Sendo assim, ao final do mês de outubro as negociações deverão estar se encaminhando à parte final.

Três empresas participaram de reuniões virtuais conduzidas pela Secretaria Municipal de Parcerias e a empresa pública São Paulo Parcerias, responsável pela consultoria especializada na elaboração do projeto.

As empresas que manifestaram interesse não foram divulga-

das, porém, o secretário diz que: “possivelmente não haverá participação exclusiva de uma empresa, mas sim, em consórcio”.

O prédio contará com atividades culturais diversas, como cinema, teatro, estúdios, salas de exposição e dança, além de

um hub de economia criativa e espaço de coworking. Também está previsto o funcionamento de restaurante, cafeteria, bar e loja de souvenirs.

Em nota, a prefeitura afirma que será responsável por um aporte de R\$ 7,8 milhões durante a fase de implantação. Nessa etapa, serão contemplados mobiliários em todos os ambientes, sistema de vigilância e monitoramento, rede lógica e adequações técnicas no Teatro Elis Regina e na sala de cinema P. F. Gastal, além de outras melhorias estruturais, respeitando o tombamento histórico.

O critério de julgamento será a oferta do maior desconto sobre o valor da contraprestação, limitada a R\$ 1,5 milhão por trimestre, totalizando até R\$ 6 milhões por ano.



GABRIELI SILVA/JC

Espaço contará com cinema, teatro, estúdios, salas de exposição e dança